

Avaliação da WebQuest gerenciamento de recursos materiais em enfermagem por alunos do curso de graduação

Marta Cristiane Alves Pereira¹

Márcia Regina Antonietto da Costa Melo¹

Adriana Serafim Bispo e Silva²

Yolanda Dora Martinez Évora³

O processo de aprender, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação, assume enorme importância no contexto atual. O objetivo deste estudo foi descrever a avaliação de um WebQuest, na temática "gerenciamento de recursos materiais em enfermagem". Foi desenvolvido em três etapas: a Etapa 1 consistiu no aspecto pedagógico de elaboração e definição do conteúdo, a Etapa 2 envolveu organização do conteúdo, inclusão de imagens e conclusão do acabamento e a Etapa 3 correspondeu à disponibilização aos alunos. Os resultados confirmaram a importância das tecnologias da informática e informação como instrumento para a prática docente mediadora, na integração entre conhecimentos válidos e realidade complexa e dinâmica dos serviços de saúde. A avaliação dos alunos foi favorável para a aproximação à realidade do trabalho dos enfermeiros e a satisfação pelo cumprimento da atividade com sucesso, permitiram considerar a metodologia WebQuest como válida e inovadora para o processo ensino/aprendizagem.

Descritores: Informática em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional.

¹ Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Doutor, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, SP, Brasil. E-mail: Marta - martacris@eerp.usp.br, Márcia - mracmelo@eerp.usp.br.

² Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Doutor, Faculdade de Educação São Luis de Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: bispodriana@uol.com.br.

³ Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Titular, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, SP, Brasil. E-mail: yolanda@eerp.usp.br.

Endereço para correspondência:

Marta Cristiane Alves Pereira
Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.
Departamento de Enfermagem Geral e Especializada.
Av. Bandeirantes, 3900
Bairro Monte Alegre
CEP: 14040-902 Ribeirão Preto, SP, Brasil
E-mail: martacris@eerp.usp.br

Evaluation of a Webquest on the Theme "Management of Material Resources in Nursing" by Undergraduate Students

The learning process mediated by information and communication technology has considerable importance in the current context. This study describes the evaluation of a WebQuest on the theme "Management of Material Resources in Nursing". It was developed in three stages: Stage 1 consisted of its pedagogical aspect, that is, elaboration and definition of content; Stage 2 involved the organization of content, inclusion of images and completion; Stage 3 corresponded to its availability to students. Results confirm the importance of information technology and information as instruments for a mediating teaching practice in the integration between valid knowledge and the complex and dynamic reality of health services. As a result of the students' favorable evaluation of the approximation with the reality of nursing work and satisfaction for performing the activity successfully, the WebQuest method was considered valid and innovating for the teaching-learning process.

Descriptors: Nursing Informatics; Education, Nursing; Educational Technology.

Evaluación de la WebQuest administración de recursos materiales en enfermería por alumnos del curso de graduación

El proceso de aprender mediado por las tecnologías de la información y comunicación asume enorme importancia en el contexto actual. El objetivo de este estudio fue describir la evaluación de una WebQuest, en la temática "administración de recursos materiales en enfermería"; fue desarrollado en tres etapas: la Etapa 1 consistió en el aspecto pedagógico de elaboración y definición del contenido; la Etapa 2 envolvió la organización del contenido, inclusión de imágenes y conclusión del acabamiento y la Etapa 3, correspondió a la disponibilización a los alumnos. Los resultados confirmaron la importancia de las tecnologías de la informática e información como instrumentos para la práctica docente mediadora en la integración entre conocimientos válidos y realidad compleja y dinámica de los servicios de salud. La evaluación de los alumnos fue favorable para la aproximación a la realidad del trabajo de los enfermeros y la satisfacción por el cumplimiento de la actividad con éxito, lo que permitió considerar la metodología WebQuest como válida e innovadora para el proceso enseñanza-aprendizaje.

Descriptorios: Informática Aplicada a la Enfermería; Educación en Enfermería; Tecnología Educativa.

Introdução

A docência, especialmente no último ano da graduação em Enfermagem, pode ser considerada desafio ao lidar com as dificuldades em levar o aluno a aplicar os conhecimentos teóricos na resolução dos complexos problemas vivenciados nas situações cotidianas dos serviços de saúde. Nessa perspectiva, o processo de aprender, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação, assume enorme importância no contexto atual.

O conceito de *WebQuest* foi desenvolvido em 1995, por Bernie Dodge, professor na Universidade de San Diego, na Califórnia, EUA, como proposta metodológica para direcionar o bom uso da *internet* para informação, pesquisa e desenvolvimento de atividades, orientadas por um professor, que exigem nível superior de pensamento, não são restritos a resumos, mas incluem o senso crítico, a síntese, a análise, a resolução de problemas e a criatividade⁽¹⁾.

A atividade *WebQuest* é como uma missão a cumprir, envolvendo os alunos com a realização de um projeto que deve extrapolar o espaço e tempo da sala de aula. A característica principal do projeto deve ser a autenticidade, no sentido de verdadeiro e real, não deve ser de natureza abstrata, artificial, acadêmica, e, sim, tarefa que alguém necessita fazer na vida real, pode ser de apresentação simples, mas a qualidade do conteúdo do trabalho é fundamental⁽²⁾.

Em geral, uma *WebQuest* é elaborada pelo professor, para ser solucionada pelos alunos, reunidos em grupos, partindo de um tema e propondo uma tarefa que envolve consultar fontes de informação, especialmente selecionadas pelo professor, também chamadas recursos, que podem ser livros, vídeos e mesmo pessoas a entrevistar, mas, normalmente, são *sites* ou páginas na *Web*⁽³⁾.

A construção de uma *WebQuest* pelo professor envolve uma série de atividades que incluem a construção de etapas ou passos fundamentais: 1) introdução, 2) tarefa, 3) processo, 4) avaliação, 5) conclusão e 6) créditos⁽²⁻³⁾.

A avaliação é considerada como componente primordial da *WebQuest* e deve ser apresentado com clareza como o resultado da tarefa será avaliado e quais critérios serão considerados. Os critérios devem estar claramente estabelecidos, de acordo com os objetivos. A avaliação por rubrica é indicada para aplicação em *WebQuests*⁽²⁾. Essa é considerada instrumento de avaliação particularmente útil no tratamento de critérios avaliativos, que são complexos e subjetivos, por ser conduzida por métodos avaliativos que guardam a maior correspondência possível com a experiência da vida cotidiana. Ela foi desenvolvida inicialmente nas áreas de artes e formação profissional, nas quais a verificação da aprendizagem sempre foi baseada em desempenhos⁽⁴⁾.

A rubrica é um guia que pretende marcar uma avaliação baseada no desempenho do aluno sobre a soma de uma gama completa de critérios, ao invés de uma única pontuação numérica. Geralmente apresentada aos alunos antes do início das atividades, com a finalidade de levar o aluno a pensar os critérios sobre os quais seu trabalho será avaliado⁽⁵⁾.

Nesse tipo de avaliação, os próprios alunos se envolvem no processo avaliativo, possibilitando a administração de sua aprendizagem e eliminando as fronteiras entre ensino, aprendizagem e avaliação. A rubrica é considerada um tipo de avaliação formativa, que pretende simular atividade da vida real, na qual os alunos estão engajados para a solução de problemas concretos⁽⁴⁾.

As rubricas podem ser criadas com várias formas e níveis de complexidade, porém, qualquer rubrica deve conter as seguintes características comuns: a) apresentar o foco na mensuração de objetivo estabelecido (desempenho, comportamento, ou qualidade), b) utilizar uma referência de classificação para situar o desempenho e c) estabelecer características específicas de desempenho, organizadas em níveis que indiquem o grau de alcance de certo padrão⁽⁴⁾.

Educação é alternativa quando é produtiva, quando possibilita ao aluno reelaborar a informação, experimentar e aplicar, recriar possibilidades e até mesmo inventar, produzir conhecimentos e os expressar, envolvendo processo intenso de produção, aliado a esforços significativos, ou seja, com sentido para o aluno e também inserido em um sentido geral de todo o processo de aprendizagem⁽⁶⁾.

Nessa perspectiva, este estudo explora as possibilidades da metodologia *WebQuest*, enquanto tecnologia educacional que favorece a integração ensino, pesquisa e prática na busca pela qualificação do trabalho e da assistência em saúde, incorporando avanços tecnológicos e fundamentos científicos, de diferentes campos do saber, que oferecem novas perspectivas e novos espaços para a formação de profissionais da saúde e torne mais significativo e atraente o estudo dos conteúdos da disciplina Administração dos Serviços de Enfermagem.

Frente ao exposto, emergiu a seguinte questão de investigação: a utilização da metodologia *WebQuest* pode favorecer o processo de aprendizagem de conteúdos relativos a Gerenciamento de Recursos Materiais em Enfermagem, ministrados na disciplina Administração dos Serviços de Enfermagem?

O objetivo deste estudo foi descrever a avaliação de uma *WebQuest*, na temática gerenciamento de recursos materiais em enfermagem, por alunos do curso de graduação.

Metodologia

Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva e qualitativa, com o propósito de observar, descrever e explicitar dimensões de um objeto de pesquisa⁽⁷⁾, por meio do desenvolvimento e implementação de ambiente virtual de aprendizagem, utilizando a metodologia *WebQuest* em três etapas: planejamento, desenvolvimento e implementação. A etapa 1 consistiu no aspecto pedagógico de elaboração e definição do conteúdo, de acordo com os passos propostos pela

metodologia *WebQuest*. A etapa 2 envolveu a organização do conteúdo, inclusão de imagens e conclusão do acabamento da *WebQuest*. A etapa 3 correspondeu à disponibilização da *WebQuest* na plataforma educacional, sua implementação e avaliação pelos alunos.

O estudo foi realizado em uma instituição privada de ensino, do interior do Estado de São Paulo, no segundo semestre de 2008. Constituíram a amostra 23 alunos, divididos em pequenos grupos que atenderam os seguintes critérios de inclusão: o aluno deve estar regularmente matriculado no oitavo semestre, ter frequentado as atividades curriculares e completado as atividades avaliativas semestrais teóricas e práticas, o aluno deve ter participado de todas as etapas das atividades envolvidas na pesquisa, o aluno deve assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e critérios de exclusão: não ter completado as atividades avaliativas das disciplinas cursadas no semestre, ter manifestado interesse em não participar da pesquisa ou desejo de interromper sua participação em qualquer uma das etapas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP (Protocolo nº0978/2008), segundo a Resolução 196/96, referente aos aspectos éticos observados, quando da realização de pesquisa em seres humanos.

As atividades didático-pedagógicas foram disponibilizadas a todos os alunos interessados, entretanto, a sua participação, enquanto sujeito da pesquisa, estava caracterizada a partir da conclusão de todas as etapas e concordância em realizar a avaliação da metodologia *WebQuest*.

A participação na avaliação da metodologia utilizada ocorreu somente após o término do período de avaliação e entrega das notas semestrais, com o objetivo de garantir a possibilidade de exercer o livre poder de escolha e não prejudicar o caráter voluntário da decisão dos alunos.

Para a implementação, a *WebQuest* foi disponibilizada na plataforma educacional da instituição de ensino, local do estudo, que possibilitou o acesso às ferramentas da *internet*. As atividades foram realizadas por todos os alunos regularmente matriculados na disciplina Estágio Curricular Supervisionado II.

Os estudantes, durante quatro dias, envolveram-se com as atividades propostas, em três períodos dedicados ao desenvolvimento da *WebQuest* e um período para a seção avaliação, em dias e horários previamente programados, cada período com duração média de três horas, compatível com o horário do curso,

com a disponibilidade de utilização dos laboratórios de informática existentes na instituição.

A seção avaliação foi desenvolvida por meio da consulta a rubricas publicadas na *web*, indicadas por *sites* especializados na criação de *WebQuests* e apresentadas aos alunos após a apresentação da tarefa, antes de ser iniciada a seção processo⁽⁸⁾.

No final da etapa 3, a avaliação constou de duas fases, uma em que os alunos avaliaram a proposta desenvolvida e outra constando a sua autoavaliação e do grupo de trabalho. A primeira fase foi constituída por perguntas sobre a metodologia utilizada e o ambiente virtual de aprendizagem, na segunda, o aluno respondeu perguntas sobre seu desempenho individual e do grupo responsável pelo cumprimento da tarefa, atribuindo um valor a partir de escala constando as variáveis: insatisfatório (1), razoável (2), satisfatório (3) e excelente (4). Foi solicitada aos alunos a apresentação descritiva dos motivos das avaliações insatisfatório ou razoável, no final de cada fase da avaliação.

Na escala, cada categoria foi apresentada em contínuos unidimensionais, ou seja, um contínuo separado em unidades numéricas e que pode ser aplicado para medir determinada propriedade de um objeto. Para medir coisas intangíveis, tais como atitudes, crenças e valores, deve ser construída uma escala numérica que pode medir subjetivamente o grau de presença de algo⁽⁹⁾.

Na Fase I da avaliação, são apresentadas de forma simples e objetiva categorias de indicadores, relacionadas ao desenvolvimento de habilidades específicas referentes à análise criteriosa de recursos disponíveis na *internet*, enquanto subsídios para o cumprimento de cada tarefa sugerida na *WebQuest*: (1.1) as informações possibilitaram desenvolver a proposta? (1.2) as informações foram apresentadas de forma clara? (1.3) a apresentação é esteticamente atraente e utilizada de forma eficaz na transmissão do conteúdo? (1.4) os *sites* atenderam as necessidades de informação em relação ao tema estudado? (1.5) considera os *sites* como fontes confiáveis de informação? (1.6) as informações dos *sites* parecem coerentes com o que você sabe sobre o assunto?

Na Fase II da avaliação, são apresentados atribuições de valores e conceitos em relação às atitudes apresentadas pelo aluno e pelo grupo, no decorrer do cumprimento das tarefas. Os critérios foram definidos a partir de aspectos a serem valorizados na avaliação permanente do desempenho profissional, pelo próprio enfermeiro, e também na avaliação do seu grupo de trabalho, inerentes ao gerenciamento de recursos humanos em Enfermagem.

O primeiro critério (2.1) refere-se à participação nas atividades de leitura: participou plenamente das atividades de leitura (excelente=4), participou pouco da leitura (satisfatório=3), não participou ativamente da leitura (razoável=2) e não participou das atividades de leitura (insatisfatório=1).

O segundo critério (2.2) refere-se à avaliação das respostas elaboradas pelos alunos: responde às perguntas com clareza, escreve em frases completas sem erros gramaticais, apresenta criatividade e originalidade (excelente=4), responde às perguntas, apresenta pequenos erros gramaticais e na estrutura das frases, mas eles não interferem na legibilidade e apresenta alguma criatividade (satisfatório=3), não respondeu todas as perguntas, com muitos erros gramaticais e pouca originalidade (razoável=2) e não respondeu as perguntas, os erros são numerosos e com pouca legibilidade (insatisfatório=1).

O terceiro critério (2.3) refere-se à avaliação do preenchimento dos quadros propostos: estão preenchidos corretamente e são relevantes para o trabalho (excelente=4), estão preenchidos com poucos erros, com boa aparência e relevância para o trabalho (satisfatório=3), estão erroneamente ou não preenchidos, não estão com bom gosto no visual, mas com bastante relevância para o trabalho (razoável=2) e estão incompletos, erroneamente preenchidos, e falta relevância para o trabalho (insatisfatório=1).

O quarto critério (2.4) refere-se à avaliação do preenchimento de planilhas: estão corretamente preenchidas (excelente=4), não estão totalmente concluídos, mas com a maior parte do caminho feito (satisfatório=3), estão incompletos, mas uma tentativa foi feita (razoável=2) e estão incompletos e quase nenhuma tentativa foi feita (insatisfatório=1).

O quinto critério (2.5) refere-se à avaliação do grupo de trabalho: o grupo trabalhou junto para leitura, pesquisa e trabalho diário (excelente=4), o grupo trabalhou junto durante a leitura de alguns textos, na investigação e elaboração do projeto (satisfatório=3), o grupo não funcionou bem, mas alguns integrantes concluíram o trabalho (razoável=2) e o grupo não se dedicou ao trabalho em todos os momentos ou trabalhou de forma que deixou a desejar (insatisfatório=1).

O envio da avaliação pelo aluno foi realizado por meio do acesso à *Área do Aluno*, na plataforma educacional da instituição de ensino, habitualmente utilizado nas atividades programadas. Após a conclusão do processo, o aluno recebia a confirmação do envio com sucesso, sendo possibilitado o acesso do pesquisador ao material na plataforma educacional.

Foi atribuído para cada grupo um número de identificação (1 a 8), visando garantir o princípio ético de confidencialidade.

Resultados

As considerações dos alunos em relação à Fase I da seção avaliação estão em consonância com as propostas e objetivos pretendidos, bem como com as observações realizadas no decorrer das atividades. Foi solicitado aos alunos que comentassem os aspectos considerados razoáveis e insatisfatórios, entretanto, eles descreveram considerações que merecem ser apresentadas.

Não encontrei aspectos insatisfatórios, porém apenas a letra de um dos textos estava muito pequena (Parte I - Aluno 1 - Grupo 1).

Em relação às transições entre um slide ao outro, há muita perda de tempo mudando-os. Então a sugestão seria ter menos slide e conseqüentemente ter menos animação, para não cansar o aluno, e assim resultando na qualidade do trabalho (Parte I - Aluno 10 - Grupo 3b).

Algumas informações sobre o tratamento de feridas com tecido necrótico não deram opções de produtos mais acessíveis e viáveis ao tratamento: exemplo, papaína 10%. (Parte I - Aluno 18 - Grupo 7).

Caso o tempo fosse maior, ou a leitura prévia dos textos o trabalho poderia ter sido realizado com menos dúvidas e mais segurança. Mas foi uma experiência muito rica (Parte I - Aluno 23 - Grupo 8).

O trabalho foi satisfatório, porém cansativo devido ao pouco tempo de ser realizado, acredito que com maior tempo poderíamos ter discutido mais (Parte I - Aluno 15 - Grupo 5).

O trabalho foi elaborado de uma forma clara, objetiva e atraente, permitindo uma fácil visualização da proposta (Parte I - Aluno 9 - Grupo 3b).

Em relação a esta nova forma de ensinar é algo extremamente valioso e possibilita ao aluno uma melhor aprendizagem, estimulando-o a ir em busca e fazer realmente parte desta aprendizagem onde tanto o aluno quanto o professor acaba aprendendo. Ou seja, o aluno passa de um ser passivo para ativo em seu processo de aprendizagem enquanto educando. Claro que como qualquer forma de aprendizagem tem suas vantagens e desvantagens e o que eu posso dizer de desvantagem é que o aluno fica preso às informações da internet e isso possibilita alguns erros, portanto, o mesmo deve também ser preparado para tal. No mais o que tem a dizer é que, realmente, uma forma que tem tudo para dar certo, desde que a instituição tenha pessoas capacitadas para tal e ofereça aos alunos as possibilidades de explorar as novas tecnologias (Parte I - Aluna 11 - Grupo 4).

Em relação à atribuição de valores às categorias avaliadas, houve predominância de considerações excelentes (pontuação 4) e satisfatórios (pontuação 3) em todos os critérios, e duas manifestações consideradas razoáveis (pontuação 2), uma em relação à apresentação da proposta (critério 1.3) e outra sobre as informações disponibilizadas nos *sites* (critério 1.4).

As manifestações dos alunos em relação à Fase II da seção avaliação referem-se à descrição de situações que prejudicaram o trabalho em equipe e à decisão consensual, conforme descrito abaixo.

O grupo apesar de conter integrantes que individualmente se destacam, não conseguiu executar um bom trabalho em equipe, houve muita dispersão e perda do foco do trabalho (Parte II – Aluno 18 – Grupo 7).

Durante o trabalho proposto o grupo no início deu super bem, depois deu uma recaída, pois só um queria fazer o trabalho e também não aceitava as opiniões dos outros integrantes do grupo (Parte II – Aluno 19 – Grupo 7).

O grupo era composto por 4 pessoas que se dividiram em 2 subgrupos de 2 pessoas, isso fez com que o grupo não trabalhasse junto (Parte II - Aluno 9 – Grupo 3b).

As manifestações dos alunos apontam para o reconhecimento de que as características individuais dos componentes do grupo não garantem a decisão consensual e o sucesso do trabalho em equipe. Também evidencia a valorização do diálogo para o processo de trabalho grupal, aliada ao reconhecimento das subdivisões enquanto prejuízo para integração do grupo como um todo e para visão compartilhada.

Em relação à atribuição de valores às categorias avaliadas na Fase II da seção avaliação, houve predominância de considerações excelente (pontuação 4) e satisfatório (pontuação 3) em todos os critérios. As três manifestações razoáveis (pontuação 2) referem-se à avaliação do grupo (critério 2.5).

A partir das avaliações descritas, pode-se constatar que oito alunos (1, 9, 10, 11, 14, 18, 19 e 23) apresentaram suas manifestações e dois alunos (9 e 18) discorreram em relação às duas Fases da seção avaliação. Em relação às fases, seis apreciações referiram-se à Fase I e quatro, à Fase II da avaliação.

Para três grupos (2, 6 e 3a), a avaliação foi restrita à atribuição de valores aos critérios estabelecidos, sem relato textual.

Discussão

A seção avaliação, única atividade planejada para o último dia de implementação da proposta, não pode

ser considerada como o fim. Essa afirmação reflete a principal constatação, após o término das atividades.

Conforme explicitado anteriormente, os critérios considerados na seção avaliação foram apresentados antes do início das tarefas. O enfoque no decorrer da etapa de implementação foi o estímulo à autoavaliação pelos alunos acerca da condução do próprio aprendizado e, conseqüentemente, da formação profissional.

Dessa forma, apostar na autorregulação, em sentido mais estrito, consiste em reforçar as capacidades do sujeito para ele próprio gerir seus projetos, seus progressos, suas estratégias diante das tarefas e dos obstáculos, ou seja, toda ação educativa somente pode estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem, a autorregulação de um sujeito, modificando seu meio, entrando em interação com ele⁽¹⁰⁾.

Didática orientada para a regulação dos processos de aprendizagem não deposita muitas esperanças em remediações maciças, ou seja, investe mais na regulação interativa a partir de uma observação e intervenção em situação, quando a tarefa não está terminada, o professor assume o risco de interferir nos processos de pensamento e na comunicação em curso⁽¹⁰⁾.

A utilização de tecnologias computacionais possibilita a realização de processos mais criativos, oportunizando aprendizagem mais ativa aos alunos do curso de graduação em enfermagem⁽¹¹⁾.

Ademais, a utilização do conhecimento disponibilizado na *internet* pode ser considerado como auxílio no processo ensino/aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências de futuros profissionais, principalmente na enfermagem⁽¹²⁾.

Os aspectos apontados pelos alunos confirmam a importância da avaliação numa pesquisa, ou no processo ensino/aprendizagem, para a identificação de elementos que possibilitem o diagnóstico de dificuldades ou facilidades para o alcance da integração entre produto educacional e aluno na rota da aprendizagem. Apesar das dificuldades descritas, a avaliação confirma que os alunos da graduação estão abertos à utilização das tecnologias da comunicação e informação, como meio de acesso à informação e ao aprendizado⁽¹²⁾.

Dessa forma, a análise das pontuações, isolada e imediatamente, exige a associação aos diversos momentos de avaliação, realizados no decorrer da proposta pelo professor para melhor compreensão do processo de aprendizagem.

Na utilização da *WebQuest*, cabe ao professor o papel de mediador da experiência. Há necessidade da presença do professor para orientar o trabalho e

verificar se o processo investigativo está sendo realizado de forma adequada. Ao observar os alunos, o professor deve procurar entender como ocorre o processo ensino/aprendizagem, quais as dificuldades e as melhores estratégias para ajudá-lo, esclarecendo dúvidas, orientando quanto ao registro dos dados e mediando discussões⁽²⁾.

A avaliação torna-se ferramenta pedagógica para continuar, reorientar, corrigir e estimular a autoaprendizagem quando um modelo propõe a construção de conhecimentos, a contextualização, a ressignificação, a aplicação na própria realidade, o estímulo à imaginação e descoberta. Uma produção assim entendida constitui a essência da autoaprendizagem, especialmente diante da possibilidade de produtos obtidos através de grupos de trabalho, ou seja, o esforço de uma aprendizagem compartilhada⁽⁶⁾.

A maior constatação foi de que a avaliação cumpre melhor o seu papel quando pretende oferecer oportunidades de aproximação gradativa, de acordo com as especificidades inerentes do processo ensino/aprendizado, não generalizáveis. Nesse sentido, a habilidade mais valiosa vislumbrada no processo de avaliação refere-se à manifestação das impressões pessoais dos alunos acerca da proposta desenvolvida, recursos disponibilizados e do grupo de trabalho.

A existência de espaço para uma avaliação formativa requer assumir renúncia em considerar que todos estão à mesma distância do objetivo. Ao contrário, deve-se partir dos conhecimentos efetivos de cada um, dos recursos que consegue mobilizar para o investimento no caminho que lhe resta percorrer, os obstáculos a serem superados e a adesão ao projeto de formação, para possibilitar atribuição diferenciada a situações didáticas adequadas⁽¹⁰⁾.

Com respeito ao conteúdo das avaliações, na Fase I, as considerações desfavoráveis referem-se ao tamanho da fonte, número de *slides* e animações, transição entre as telas, limitação na variedade de informações nos textos disponibilizados, leituras restritas aos materiais disponíveis na *internet* e pouco tempo para discussões e leituras.

As considerações favoráveis referem-se à apresentação da proposta, ou seja, clareza, objetividade, boa visualização, forma atraente, e, também, relacionada à metodologia, enquanto experiência rica e que estimula a participação ativa no processo de aprendizagem.

Os aspectos apontados pelos alunos, tais como: o pouco tempo para as leituras e discussões, as considerações sobre a necessidade de *sites* que

disponibilizam maiores informações, a solicitação de fontes impressas para pesquisa, aliados ao reconhecimento da necessidade do conhecimento técnico-científico e capacitação profissional demonstram que, apesar da necessidade de revisão, a proposta alcançou a pretensão inicial de despertar o interesse pela pesquisa, aliado ao reconhecimento da necessidade de aprender mais, e se manter atualizado para estar apto e capacitado para o trabalho em Enfermagem.

Nesse sentido, as considerações dos alunos permitem afirmar que as avaliações representam valiosa oportunidade para modificação de aspectos importantes para a futura disponibilização da *WebQuest*, diante das possibilidades em termos de aprimoramentos que visam a melhoria contínua e contribuição para o processo de aprendizagem em enfermagem⁽¹³⁾.

Na Fase II, da seção avaliação, ao se analisar os comentários dos alunos, parece oportuno resgatar que uma visão compartilhada não é uma ideia, é uma força estimulante suficiente para obter o apoio de mais de uma pessoa, mas deixa de ser abstração e se torna palpável quando as pessoas desenvolvem senso de comunicação que dá coerência a diversas atividades e favorece o comprometimento mútuo de manter essa visão, não apenas individualmente, mas em conjunto⁽¹⁴⁾.

Nesse sentido, a aprendizagem em equipe envolve a prática do diálogo que permite às equipes compartilhar uma nova linguagem para descrever e lidar com a complexidade, uma linguagem "*coletiva*", pois, sem uma linguagem compartilhada para tratar a complexidade, a aprendizagem em equipe é limitada⁽¹⁴⁾.

As assertivas apresentadas pelo autor discorrem sobre aspectos fundamentais descritos pelos alunos na avaliação do grupo, durante o desenvolvimento das atividades propostas, mas também se referem à realidade vivenciada pelos enfermeiros nos serviços de saúde, marcada pelas dificuldades inerentes às contradições e tensões das relações humanas.

Considerações finais

O desenvolvimento e a implementação da metodologia *WebQuest* permitem confirmar a importância de práticas educativas inovadoras, centradas na avaliação e autoavaliação constantes da aprendizagem dos alunos, em situações que pretendem simular a resolução de problemas concretos, vivenciados no cotidiano do trabalho do enfermeiro, especialmente direcionados para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Vale ressaltar o reconhecimento da avaliação formativa enquanto consequência de um projeto educativo intimamente relacionado ao tratamento pedagógico e temático, inseridos e evidenciados no decorrer de todo o processo ensino/aprendizagem, com enfoque na participação ativa e corresponsabilidade pela autoaprendizagem.

Finalmente, a experiência reforça a importância das tecnologias da informática e informação, enquanto instrumento para prática docente mediadora na integração entre conhecimentos válidos e a realidade complexa e dinâmica dos serviços de saúde, tendo em vista sua transformação para o alcance da qualidade da assistência de Enfermagem.

Referências

1. Webquest.org [internet]. San Diego State University. Dodge B. What is a WebQuest? [acesso em: 24 out 2008]. Disponível em: <http://webquest.org/index.php>.
2. Abar CAAP, Barbosa LM. WebQuest: um desafio para o professor. São Paulo (SP): Avercamp; 2008.
3. Senac Webquest [internet]. São Paulo. O que é. [acesso em: 25 out 2008]. Disponível em: <http://webquest.sp.senac.br/textos/oque>.
4. Aprendente [internet]. Barato JN. Avaliação em WebQuest: Avaliação autêntica. [acesso em: 06 jun 2009]. Disponível em: <http://aprendente.blogspot.com/2005/04/avaliao-em-webquests.html>.
5. Teacher Vision [internet]. The Advantages of Rubrics: part one in a five parts series. [acesso em: 06 jun 2009] Disponível em: <http://www.teachervision.fen.com/teaching-methods-and-management/rubrics/4522.html>.
6. Pérez FG, Castilho DP. Apuentes para uma educación a distancia alternativa. Buenos Aires (ARG): La Crujía; 2007.
7. Seltriz C, Wrightsman LS, Cook SW, Kidder LH. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo (SP): EPU; 1987.
8. Webquest.org [internet]. San Diego State University. Dodge B. Creating WebQuests. [acesso 24 out 2008]. Disponível em: <http://webquest.org/index-create.php>.
9. Richardson RJ. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 1999.
10. Perrenoud P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre (RS): Artes Médicas Sul; 1999.
11. Cogo ALP, Pedro ENR, Silveira DT, Silva APSS, Alves RHK, Catalan VM. Desenvolvimento e utilização de objetos educacionais digitais no ensino de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. jul/ago 2007 [acesso em: 15 dez 2009]; 15(4). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n4/pt_v15n4a28.pdf.
12. Aguiar RV, Cassiani SHDB. Desenvolvimento e avaliação de ambiente virtual de aprendizagem em curso profissionalizante de enfermagem. Rev. Latino-Am Enfermagem [internet]. nov/dez 2006 [acesso em: 15 dez 2009]; 15 (6). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt_04.pdf.
13. Zem-Mascarenhas SH, Cassiani SHDB. Desenvolvimento e avaliação de um software educacional para o ensino de enfermagem pediátrica. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. nov/dez 2001 [acesso em: 15 dez 2009]; 9 (6). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n6/7820.pdf>.
14. Senge PM. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo (SP): Círculo do Livro; 1998.

Recebido: 6.7.2009

Aceito: 3.5.2010

Como citar este artigo:

Pereira MCA, Melo MRAC, Silva ASB, Évora YDM. Avaliação da WebQuest gerenciamento de recursos materiais em enfermagem por alunos do curso de graduação. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. nov-dez 2010 [acesso em: / /];18(6):[08 telas]. Disponível em: _____

dia / mês abreviado com ponto / ano

URL